

## TIABENDAZOL

ANTIPARASITÁRIO

### FÓRMULA MOLECULAR

$C_{10}H_7N_3S$

### PESO MOLECULAR

201,25 g/mol

### CAS

148-79-8

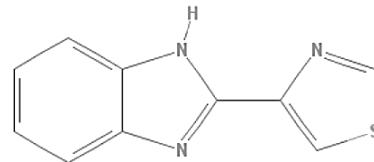
### DCB

08493

### CLASSE

Antiparasitário benzimidazólico

### ESTRUTURA QUÍMICA



### INDICAÇÃO

Antiparasitário benzimidazólico. Em equinos é usado para controle de grandes e pequenos estrôngilos; Strongyloides e oxiúros dos gêneros *Strongyls*, *Ciathostomum*, *Cylicobrachytus* e dos gêneros relacionados *Craterostomum*, *Oesophagodontus*, *Poteriostomun* e *Oxyuris*. Em cães possui fraca eficácia contra nematódeos gastrintestinais. Tópicamente é usado como escabicida e otoacaricida. Em gatos é utilizado no tratamento de *Strongyloides* spp.

### MECANISMO DE AÇÃO

Como outros benzimidazóis, produz degeneração do microtúbulo parasitário e bloqueia irreversivelmente a captação de glicose nos parasitas. A inibição da captação da glicose causa depleção das reservas de energia do parasita, resultando eventualmente em morte. Contudo, não há efeito sobre o metabolismo da glicose em mamíferos.

### FARMACOCINÉTICA

Após a administração, o tiabendazol é rapidamente absorvido pelo trato gastrintestinal, atingindo concentração sérica máxima em 1 a 2 horas. Apresenta biotransformação hepática, sendo eliminado pela urina e pelas fezes. A aplicação tópica proporciona baixa absorção de tiabendazol com ótimo efeito local, sem a incidência de efeitos adversos sistêmicos.

### EFEITOS ADVERSOS

São incomuns efeitos colaterais. Em cães pode causar anorexia, vômito, diarreia, perda de pelo e letargia. Estes efeitos ocorrem geralmente em altas doses do medicamento ou em tratamentos prolongados.

### CONTRAINDICAÇÕES

Não há relatos de contraindicações em animais. No entanto, recomenda-se não utilizar altas doses do medicamento durante a prenhez.

### INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O tiabendazol compete com a teofilina e aminofilina pela metabolização no fígado, resultando no aumento no nível do soro das duas drogas.

## TIABENDAZOL

### DOSES

**CÃES:** 50 mg/kg, via oral, a cada 24 horas, durante 03 dias. Repetir após 01 mês.

Tratamento de parasitas respiratórios: 30-70 mg/kg, via oral, a cada 12 horas.

Uso tópico: 1%

**GATOS:** 125 mg/kg, via oral, a cada 24 horas, durante 03 dias.

Uso tópico: 1%.

**EQUINOS:** 44 mg/kg, via oral, dose única.

### FARMACOTÉCNICA

#### Sugestão de excipientes:

**Cápsulas:** Estearato de magnésio 0,5%, Celulose qsp.

**Biscoitos:** Biscovet®

**Suspensão oral:** triturar o tiabendazol com ácido sórbico 0,2%, misturar 1% de simeticone (antiespumante), 1% de polissorbato 20 ou 60 e levigar com quantidade suficiente em glicerina para formar uma pasta fina. Adicionar 50% de gel de metilcelulose a 2% ou gel de CMC a 1,5%, triturando bem. Adicionar flavorizante qs, misturar bem. Ajustar o volume final com xarope simples. Envasar em frasco de vidro ou PET âmbar, rotular com "Agite antes de usar". pH de estabilidade 3,4 a 4,2.

**Fator de equivalência:** 1,00.

**Fator de correção:** Não se aplica.

### MODO DE CONSERVAÇÃO

Conservar em temperatura ambiente de 15 a 30°C, ao abrigo da luz direta e da umidade.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária: Consulta Rápida**. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 569 p.

FERREIRA A. O. et al. **Formulações Líquidas de Uso Oral**. 1. ed. Juiz de Fora: Editar Editora Associada Ltda, 2019. 676 p.

PAPICH, M. G. **Papich Handbook of Veterinary Medicine**. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2020. 1026 p.

PAPICH, M. G. **Manual Saunders Terapia Veterinária - Pequenos e Grandes Animais**. Tradução: Sílvia M. Spada et. al. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 858 p.

VIANA, F. A. B. **Guia Terapêutico Veterinário**. 4 ed. Lagoa Santa: CEM, 2019, 528 p.

VIEIRA, F. C.; PINHEIRO, V. A. **Formulário Veterinário Farmacêutico**. 1. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2004. 417 p.